



BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30



Exercício 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO PREZADO ACIONISTA, COLABORADORES E PARCEIROS DE NEGÓCIOS.

Em 2025, o desempenho acumulado das principais linhas de receita superou ligeiramente o valor previsto em nosso plano de negócios para o período, evidenciando a nossa capacidade de executar a estratégia com rigor e de entregar resultados alinhados — e, quando possível, superiores — ao orçamento estabelecido. Esse desempenho reflete a solidez de nossos processos, a qualidade das iniciativas implementadas e o compromisso permanente com a geração de valor para os acionistas e para a sociedade.

Durante o período analisado, o BB-Banco de Investimentos S.A. ("BB Investimentos", "BB-BI" ou "Companhia") registrou lucro líquido de R\$ 759,9 milhões, uma leve redução de 1,6% em relação ao mesmo intervalo do ano anterior. Ainda assim, o resultado está alinhado às projeções do plano de negócios e reforça a capacidade da Companhia de transformar oportunidades em desempenho financeiro consistente.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido — médio ("RSPL") também apresentou leve aumento, encerrando o ano em 64,2%, uma variação positiva de 2,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O índice permanece elevado superando o previsto no plano de negócios, refletindo a eficiência na gestão do capital próprio, contribuindo diretamente para a longevidade da Companhia, aumentando o valor percebido pelo nosso acionista, indicando que os mecanismos de governança e supervisão estão funcionando bem. Todo o lucro gerado foi integralmente distribuído ao acionista.

Adicionalmente, concluímos o primeiro ano de plena atuação do nosso Conselho de Administração, marco que fortaleceu ainda mais a governança corporativa do BB-BI e assegurou que as decisões estratégicas da companhia sejam tomadas de forma alinhada aos interesses dos acionistas, às melhores práticas do mercado e à nossa visão de longo prazo. A atuação diligente e estruturada do Conselho contribui para a sustentabilidade do negócio ao aprimorar a qualidade do processo decisório, ampliar a transparência e reforçar os mecanismos de controle e supervisão.

Nos termos da legislação aplicável e do Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração exerce funções estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras, sem abarcar atribuições operacionais ou executivas. Essa separação clara de papéis promove equilíbrio entre gestão e supervisão, reduz riscos, melhora a análise de cenários e fortalece a capacidade de antecipação a desafios e oportunidades.

Esse avanço representa mais do que um aprimoramento institucional: reflete nosso compromisso contínuo com a excelência, a integridade e a responsabilidade na condução dos negócios. Um Conselho atuante, qualificado e independente contribui decisivamente para a construção de um ambiente empresarial sólido, confiável e orientado à criação de valor sustentável para acionistas, colaboradores, clientes e para a sociedade como um todo.

O segmento de atuação no qual a Companhia está inserido é regido por um sistema regulatório complexo e, mesmo assim, nos mantemos alinhados às boas práticas de governança corporativa e buscamos ampliar a nossa relevância no mercado de capitais doméstico e atender, de forma sustentável, aos interesses de todas as partes interessadas.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), quando aplicável.

Agradecemos a você, leitor, e à sociedade, pela confiança e pelo interesse em acompanhar nossa trajetória. Convidamos todos a conhecerem mais sobre o BB-BI — uma companhia que combina tradição, governança robusta e visão de futuro para apoiar o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro. Estamos abertos ao diálogo, à transparência e à construção conjunta de um futuro ainda mais sólido e sustentável.

Boa leitura!

A EMPRESA

O BB-BI é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. ("Controlador" ou "BB"), especializada no mercado de capitais doméstico, com atuação em estruturação e distribuição de: (i) Ofertas Públicas de Renda Fixa, Securitização e Renda Variável; (ii) investimentos em Fundos de Investimento em Participações; (iii) Assessoria em Fusões e Aquisições (M&A) e Project Finance; (iv) Corretagem (Home Broker); (v) Custódia de Títulos e Valores Mobiliários; e (vi) Pesquisa (Research).

Em 2025, o BB-BI completou cinco anos de participação no UBS BB, parceria firmada com o UBS AG. Essa parceria estratégica criou uma plataforma de banco de investimentos completa, que combina a expertise e plataforma de distribuição global do UBS, com a rede de relacionamentos do BB no Brasil, trazendo vantagens aos clientes corporativos que passaram a contar com soluções mais completas, com uma plataforma diferenciada de assessoria e distribuição de novas classes de ativos, alavancando os negócios em mercado de capitais e Investment Banking, no Brasil e em determinados países da América do Sul.

O BB-BI também pode ser engajado nas transações em que o UBS BB eventualmente não participe, atuando de forma complementar na estruturação e distribuição de diversos títulos de valores mobiliários, tais como: ações, debêntures, notas promissórias, certificados de recebíveis do agronegócio, certificados de recebíveis imobiliários, fundos de investimentos imobiliários e fundos de investimentos em direitos creditórios.

No cumprimento das Políticas do Controlador relativas a investimentos, o BB-BI mantém participações em empresas que complementam a atividade econômica do Conglomerado e investimentos por meio de Fundos de Investimento em Participações ("FIP"), priorizando empresas que adotam boas práticas de governança corporativa.

Desempenhamos um papel essencial no desenvolvimento de nossos clientes empresariais e no fortalecimento da sociedade, ao viabilizar o acesso a recursos financeiros fundamentais para investimentos, expansão e inovação. Essa atuação contribui diretamente para o crescimento sustentável dos negócios, promovendo geração de emprego, competitividade e impacto positivo nas comunidades.

Além disso, a inserção no mercado de capitais amplia a visibilidade e a credibilidade das empresas, favorecendo a formação de parcerias estratégicas e atraindo investidores qualificados. Esse ambiente estimula práticas de governança, transparência e eficiência, criando um ciclo virtuoso de valorização e geração de valor.

Nesse contexto, o BB-BI reafirma seu compromisso com o fortalecimento de um mercado de capitais robusto e eficiente, que beneficie todas as partes interessadas. Mantemos uma busca contínua por inovação e soluções que agreguem valor aos nossos clientes, consolidando nossa posição como uma instituição confiável, estratégica e influente no sistema financeiro nacional.

SATISFAÇÃO DE CLIENTES

O BB-BI conta com uma equipe de Research amplamente reconhecida por sua excelência, com histórico consistente de premiações em rankings de elevada credibilidade no mercado, como o *Refinitiv StarMine Analyst Awards* e o *Broadcast Analysts*.

No ranking *Broadcast Analysts*, a instituição mantém analistas posicionados entre os Top 10 do mercado brasileiro por 11 anos consecutivos, incluindo dois analistas premiados na edição de 2025, além de ter alcançado a primeira colocação geral nos anos de 2022, 2023 e 2024.

Adicionalmente, em 2024, o BB-BI foi eleito a melhor casa de análise do Brasil no Prêmio *Broadcast Corretora*, com base no desempenho e no retorno das recomendações de ações da equipe de *Research* como um todo.

A equipe acompanha, de forma contínua, os principais segmentos da economia e dos mercados, realizando análises independentes de empresas listadas em bolsa e de emissores de crédito privado. Além disso, desenvolve recomendações de investimentos em ações, carteiras de ações, fundos imobiliários e títulos de crédito privado.

Adicionalmente, elabora estratégias de *swing trade* baseadas em algoritmos técnicos, com o objetivo de identificar e indicar os ativos com maior potencial de valorização no mercado acionário.

No 2S25, o BB-BI avançou, em conjunto com o Banco do Brasil, em sua estratégia de relacionamento institucional com grandes companhias por meio do *Conversa com Quem Decide (CQD)*. O programa foi iniciado com o objetivo de ratificar e aprofundar o já consistente relacionamento do BB com as principais empresas do país, reforçando seu posicionamento como parceiro estratégico no mercado de capitais.

Estruturado como um *videocast*, o CQD é uma iniciativa coordenada pelo BB-BI em conjunto com a Vice-Presidência de Negócios de Atacado (Vipat) do BB, que promove conversas qualificadas entre altos executivos (C level) e analistas do BB-BI, aproxima o cliente investidor do BB da visão estratégica de grandes empresários sobre suas companhias, e ambiciona inspirar executivos e empresas das diversas cadeias produtivas a partir do compartilhamento experiências e perspectivas de mercado.

Além de fortalecer o relacionamento com emissores, o projeto amplia a visibilidade institucional do Conglomerado BB, gera conteúdo de alto valor agregado e contribui para a potencialização de negócios no mercado de capitais, consolidando-se como um relevante instrumento de conexão entre empresas, investidores e inteligência de mercado.

Nossa assessoria financeira, especializada em Fusões e Aquisições, oferece uma gama completa de soluções personalizadas e abrangentes. Isso inclui desde a identificação de oportunidades de negócio e avaliação de empresas, até a negociação e execução das transações. Proporcionamos que nossos clientes tomem decisões estratégicas bem-informadas, provendo suporte ao longo de todo o processo de M&A.

Na estruturação de operações de Renda Fixa, como debêntures e notas comerciais, conduzimos emissões visando atender às necessidades específicas de cada cliente, assegurando a melhor relação entre preço para o emissor e atratividade para os investidores. Nossa abordagem detalhada considera os riscos e benefícios de cada operação, sempre buscando a otimização dos resultados financeiros e a minimização dos riscos. Além disso, quando prestamos garantia firme, proporcionamos segurança e confiança em todas as operações coordenadas, seja pelo BB-BI ou pelo UBS BB.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O BB-BI pauta sua atuação pelas melhores práticas de governança corporativa, sustentando-se nos pilares da transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Esses princípios não apenas orientam a conduta da instituição, mas também fortalecem a confiança dos *stakeholders*, asseguram a integridade dos processos decisórios e promovem uma cultura organizacional ética e responsável.

A governança no BB-BI é estruturada para garantir a eficácia na supervisão, a clareza na definição de responsabilidades e o alinhamento estratégico entre os interesses da Companhia, de seus clientes, acionista e da sociedade. Essa arquitetura institucional é composta por instâncias deliberativas e executivas que asseguram a qualidade da gestão, a mitigação de riscos e a conformidade regulatória, contribuindo para a perenidade e a solidez da organização.

A seguir, apresentamos a estrutura de governança corporativa da Companhia:



O nosso Conselho de Administração é composto por sete membros, sendo: 1 (um) membro indicado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; 1 (um) membro indicado pelo Ministério da Fazenda; 3 (três) membros indicados pelo BB; e 2 (dois) membros independentes. A remuneração dos integrantes dos órgãos de Administração é fixada anualmente pela Assembleia Geral, observadas as disposições da Lei nº 6.404/76, da Lei nº 13.303/16, seu Decreto regulamentador e demais normas aplicáveis.

Por decisão da Assembleia Geral de Acionistas, aderimos aos regimes de Comitê de Auditoria Único, Comitê Executivo de Governança das Entidades Ligadas - Composição Alternativa - Comitê de Elegibilidade para Entidades Ligadas ao Banco do Brasil ("Cegov Elegibilidade para ELBB"), do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade e Comitê de Riscos e de Capital do Controlador, conforme facultado nas Resoluções CMN nº 4.910/2021, Decreto nº 8.945/2016, Resolução Conselho Monetário Nacional, nº 5.177/2024 e Resolução CMN nº 4.557/2017, respectivamente. Assumimos o modelo de administração que privilegia as decisões de forma colegiada, conforme foi formalmente definido no Estatuto Social da Companhia, que além de mitigar riscos, possibilita a integração de diversas visões e análises sobre os temas, o que agrega valor e qualidade ao processo decisório e promove o compartilhamento de conhecimentos e responsabilidades.

Nossa arquitetura estratégica é composta por um conjunto de documentos a serem observados pela Companhia e que visam orientar a sua atuação, fornecendo os rumos dos negócios, com metas e objetivos de prazos diversos. A Estratégia Corporativa contém os direcionamentos da condução dos negócios em administração alinhado à estratégia do Controlador. O Plano de Negócios possui metas decorrentes dos objetivos estratégicos da Companhia e orienta a sua atuação negociada para cada um dos próximos 5 anos, além do acordo de trabalho, com metas anuais. Estes documentos são revisados anualmente pelo Conselho de Administração. Outro documento de suma importância, que deve ser observado por todos do corpo funcional da Companhia, é o Código de Ética que compartilhamos do nosso Controlador.

Continuamos investindo na gestão do conhecimento e na capacitação de nossos colaboradores utilizando a estrutura de cursos e treinamentos oferecidos pela Universidade Corporativa do Banco do Brasil e mediante contratação de cursos externos. Além da preocupação com o aumento da eficiência e a capacitação para a ascensão profissional, sucessão e formação de líderes.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

O BB-BI orienta suas práticas de gestão de pessoas por princípios de diversidade, equidade e inclusão, promovendo um ambiente organizacional pautado pelo respeito às diferenças e pela valorização das pessoas, independentemente de gênero, raça, origem, idade ou quaisquer outras características individuais. Não fazemos distinção de gênero na remuneração. As verbas vinculadas ao exercício de funções, assim como as verbas de natureza pessoal, são definidas e calculadas sem qualquer diferenciação entre homens e mulheres.

No quadro abaixo, demonstramos a quantidade e proporção de mulheres em cada nível hierárquico do BB-BI:

	Exercício 2025		Exercício 2024	
	Quantidade de Mulheres	%	Quantidade de Mulheres	%
Assessoria	13	50,00%	13	52,00%
Especialista	6	66,67%	6	66,67%
Cerencial	7	38,89%	7	38,89%
TOTAL	26	49,05%	26	50,00%

A seguir demonstramos a quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na Administração do BB-BI:

	Exercício 2025		Exercício 2024	
	Quantidade de Mulheres	%	Quantidade de Mulheres	%
Conselho de Administração	1	14,28%	2	28,57%
Diretoria Executiva	0	0,00%	0	0,00%

A seguir apresentamos a proporção entre o salário base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens em funções similares do BB-BI:

	Proporção salário-base mulher/homem	
	2025	2024
Assessoria	1	1
Especialista	1	1
Cerencial	1	1

O BB-BI adota política de remuneração que assegura total equidade entre homens e mulheres, garantindo que não haja qualquer distinção salarial baseada em gênero, raça, etnia, origem ou idade. Para cada função, a mesma estrutura remuneratória aplicada a um profissional é igualmente aplicada a outro, independentemente de características pessoais.

Tanto o salário base quanto as remunerações variáveis e eventuais seguem critérios objetivos e previamente estabelecidos, sendo calculados com base em múltiplos salariais e alinhados aos programas de avaliação de desempenho. Esses programas consideram exclusivamente os resultados alcançados e o mérito individual, reforçando o compromisso da instituição com práticas justas, transparentes e fundamentadas no desempenho de cada colaborador.

GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES

Conforme previsto na Lei nº 13.303/2016 e no art.14 do Decreto nº 8.945/2016, o BB-BI cumpre as exigências relacionadas ao controle e gerenciamento de riscos por meio de compartilhamento de custos, estruturas, políticas e mecanismos de divulgação com seu Controlador.

O processo de gestão de riscos adotado pelo BB abrange todo o Conglomerado Prudencial, que inclui o BB-BI. A administração da Companhia segue política conservadora no seu processo de exposição ao risco. As aplicações das disponibilidades são realizadas com o BB, o que minimiza os riscos incorridos e proporciona o alinhamento com as políticas de risco adotadas pelo conglomerado.

O processo de prospecção, identificação, avaliação, desenvolvimento de modelos, normatização, mitigação de eventos de riscos, monitoramento, reporte do estado de conformidade e certificação de controles internos, é realizado para a Companhia pela mesma área responsável por executar este trabalho no âmbito do Controlador.

O Canal de Denúncia de Ilícitos é o canal de comunicação disponibilizado pelo Controlador aos funcionários, colaboradores, clientes, usuários, parceiros ou fornecedores para a recepção de denúncias de ilícitos criminais de qualquer natureza, relacionados às atividades do conglomerado prudencial do BB, ou outras informações que possam afetar a reputação dos membros do Conselho de Administração - CA, detentores de participação qualificada (Resolução CMN 4.970/2021, art. 8º, inciso III, alíneas "a" a "d"), Diretor-Presidente e Diretores Executivos, nos termos da Resolução CMN 4.859/2020.

As denúncias recebidas pelo canal são tratadas de maneira confidencial e resolvidas com a maior prontidão possível, observando os prazos legais e regulamentares. Os denunciantes são protegidos de qualquer represália que possa derivar de sua declaração e para tanto podem, inclusive, realizar denúncias de maneira anônima.

Adicionalmente, as áreas dedicadas aos Controles Internos e à Gestão de Riscos Corporativos, bem como à Auditoria, avaliam e elaboram, periodicamente, relatórios de conformidade, os quais são encaminhados à administração para acompanhamento e aprovação.

Informações adicionais sobre os fatores de riscos mais relevantes que podem impactar os negócios e os resultados das operações, dentre eles os relacionados a setores da economia, regulação e questões sociais, ambientais e climáticas podem ser encontradas na seção 4.1 do Formulário de Referência (disponível em <https://ri.bb.com.br/>) - Publicações e Comunicados - Formulários de Referência ou no link: <https://ri.bb.com.br/acaras-bandeiras-comuns/formularios-de-referencia/>

A adoção das boas práticas de governança ensina o monitoramento periódico dos documentos que regulam os aspectos comportamentais a serem observados na condução dos negócios e atividades da Companhia, o que reforça o compromisso de sua administração com a ética, a transparência, a responsabilidade socioambiental, em alinhamento às políticas e práticas adotadas pelo Controlador.

RESULTADO DO PERÍODO

O desempenho do BB-BI no exercício de 2025 foi sustentado, principalmente, pelas atividades de prestação de serviços, intermediação financeira e participações societárias.

No ano, o lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 759,9 milhões, ante R\$ 772,5 milhões registrados no mesmo período de 2024. Esse resultado corresponde a um RSPL de 64,2% ao ano, calculado sobre o patrimônio líquido médio.

Apesar de o Lucro Líquido de 2025 apresentar uma ligeira retração em relação ao ano anterior (-1,6%), o desempenho permanece plenamente aderente às metas estabelecidas no plano de negócios. Esse alinhamento evidencia não apenas a acurácia das premissas estratégicas adotadas, mas também a capacidade da companhia de executar suas iniciativas com disciplina, resiliência e foco na geração de valor sustentável.

Cumprir o plano de negócios é fundamental para assegurar previsibilidade aos acionistas, credibilidade perante o mercado e coerência na alocação de recursos, permitindo que o BB-BI converta oportunidades em resultados financeiros consistentes, mesmo em cenários desafiadores. O resultado de 2025 reforça, portanto, a solidez da estratégia corporativa e a maturidade da gestão em transformar diretrizes estratégicas em performance mensurável.

RESULTADO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

No exercício de 2025, a receita com prestação de serviços totalizou R\$ 530,7 milhões, ligeiramente superior aos R\$ 522,4 milhões registrados no mesmo período de 2024. As principais fontes de receitas advindas da prestação de serviço foram as Comissões de Colocação de Títulos (R\$ 415,7 milhões), Serviços Prestados a Ligadas (R\$ 85,5 milhões) e Assessoria Econômico-Financeira (R\$ 24,9 milhões).

O resultado foi impulsionado pelo desempenho das Comissões de Colocação de Títulos, que registraram aumento decorrente da maior renda obtida com os serviços de distribuição (R\$ 54,4 milhões) e coordenação (R\$ 30,1 milhões). Esse movimento foi parcialmente compensado pela redução da renda proveniente de serviços de garantia firme em operações de colocação de títulos, que totalizou R\$ 37,5 milhões em 2025.

No segmento de Assessoria Econômico-Financeira, observou-se decréscimo em razão da redução das comissões referentes a operações de *Project Finance* (R\$ 38,1 milhões). Esse resultado foi atenuado pelo aumento das comissões decorrentes de serviços de assessoria econômico-financeira prestados a diversas empresas (R\$ 9,6 milhões).

Os Serviços Prestados a Ligadas registraram decréscimo em função da redução dos valores pagos pela UBS BB Serviços relacionados à prestação de garantia firme pelo BB Investimentos em operações de colocação de títulos, que passaram de R\$ 92,9 milhões em 2024 para R\$ 85,5 milhões em 2025 — uma redução de 8%.

RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

O resultado com intermediação financeira totalizou R\$ 384,1 milhões em 2025, ante os R\$ 797,4 milhões registrados no mesmo período de 2024, o que representa uma redução de 51,8% (YTD). A variação reflete, principalmente, o desempenho dos seguintes componentes:

- Resultado com instrumentos de títulos e valores mobiliários, que atingiu R\$ 686,7 milhões (R\$ 732,5 milhões em 2024);
- Resultado com operações financeiros derivativos, que registrou um resultado negativo de R\$ 7,3 milhões em 2025, ante os R\$ 240,5 milhões positivos de 2024; e
- Despesas de captação de recursos, que somaram -R\$ 301,6 milhões, melhora em relação aos -R\$ 390,6 milhões registrados no ano anterior.

Esses movimentos combinados explicam a redução do resultado de intermediação financeira no período, refletindo a dinâmica dos mercados e a evolução das estratégias de gestão financeira ao longo de 2025.

A captação de recursos é efetuada junto ao Controlador.

RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES

O BB Investimentos detém participações em empresas controladas e coligadas, conforme tabela a seguir:

EMPRESA	Participação no capital social %	Saldo contábil 31.12.2025	Resultado da Participação
Ativos	75,7140	739.854	228.381
Estruturadora Brasileira de Projetos	11,1111	428	--
Galgo	--	--	(599)
Tecnologia Bancária - Tecban	7,1978	71.373	2.753
UBS BB Serviços	49,9899	731.435	26.383
(-) UBS BB Serviços - resultado não realizado	--	(445.072)	--
Total	1,098.018	1.098.018	256.918

(*) Percentuais utilizados para fins de cálculo de equivalência patrimonial.

O resultado obtido com participações em controladas e coligadas no país foi de R\$ 256,9 milhões, contra de R\$ 246,1 milhões no ano de 2024.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico do BB-BI, elaborado em conformidade com o art. 23, §1º, da Lei 13.303/2016 e aprovado pelo Conselho de Administração em 04/12/2025 para o período de 2026 a 2030, consolida a estratégia de longo prazo da instituição, atualizada a partir da análise de riscos e oportunidades para o período e alinhada às diretrizes estratégicas vigentes até aquela data, nas quais se fundamentam as ponderações e raciocínios sobre a atuação estratégica do BB-BI.

A definição da **Visão** é um dos elementos mais fundamentais do nosso Planejamento Estratégico. Ela expressa o futuro desejado da organização, traduzindo a ambição de longo prazo e orientando todas as decisões estratégicas.

Sua importância se manifesta em nossas ações e assim se traduz:

"Ser reconhecido como protagonista na geração de valor para o Conglomerado BB, promovendo crescimento sustentável e fortalecimento de capacidades próprias, atuando de forma integrada e complementar ao UBS BB no mercado de capitais, local e globalmente, e contribuir para consolidar o Banco do Brasil como principal banco de relacionamento dos clientes".

Nossa agenda estratégica estabelece os principais **direcionadores** que orientam a atuação do BB Investimentos, reforçando seu papel no fortalecimento do mercado de capitais e na ampliação da relevância do Banco do Brasil no segmento. Os direcionadores estão organizados em cinco eixos:

Clientes

- Expandir negócios com a base atual de clientes.
- Incentivar maior concentração das operações de Mercado de Capitais no BB.
- Aprimorar o alinhamento com o ecossistema de mercado, em parceria com o UBS BB.
- Ampliar a participação do BB em operações estratégicas do segmento.

Financeira

- Ampliar o volume de operações em todas as linhas de negócios.
- Avançar as iniciativas que ampliem a eficiência operacional.
- Avaliar oportunidades em FDC e FIAGRO, em parceria com o UBS BB e BB Asset.

Pessoas e Cultura

- Promover intercâmbio entre equipes do UBS BB e do BB-BI.
- Estimular especialização técnica e compartilhamento de melhores práticas.
- Fortalecer sinergias e colaboração institucional.

Transformação Digital e Processos

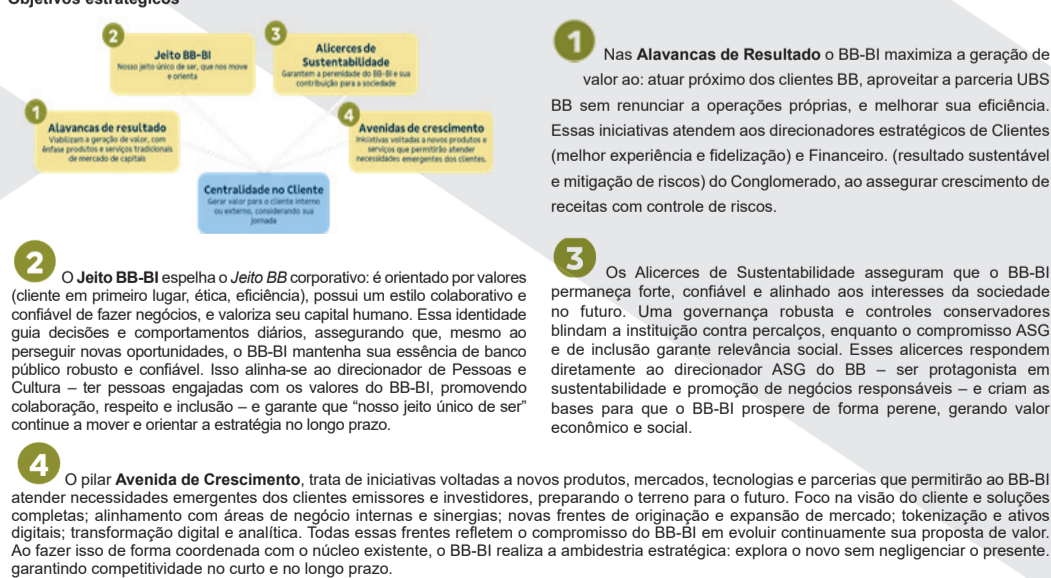
- Revisar a estratégia do mercado secundário, incluindo o portfólio PF.
- Intensificar o alinhamento estratégico com UPB, UCI, CIB e DICOR.
- Cogerir limites e saldos de sobras com o UBS BB.
- Estruturar novas carteiras para ampliar o *market share* em debêntures incentivadas.
- Iniciar o monitoramento das sobras de subscrição conforme o Acordo Operacional.
- Implementar governança corporativa na ELBB (políticas, comitês, reportes).

ASG

- Manter participação ativa em emissões com características ASG.
- Contribuir para o avanço da Agenda 30 do BB.
- Impulsionar ações de diversidade, equidade e inclusão, com foco em grupos sub-representados (mulheres, negros, indígenas e amarelos).

Nossos **Objetivos Estratégicos** podem ser traduzidos nos atributos que organizam a visão de geração de valor para clientes e partes interessadas de forma a balancear as visões de curto, médio e longo prazo, equilibrando excelência nos negócios chave com inovação em novas frentes.

Objetivos estratégicos





BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Exercício 2025

MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO

Conforme dados divulgados pela ANBIMA, no Boletim de Mercado de Capitais, o mercado de capitais brasileiro encerrou 2025 com recorde histórico de R\$ 838,8 bilhões em ofertas públicas, alta de 6,4% ante o ano de 2024 (R\$ 788,1 bilhões), distribuídas em 3.034 operações. O desempenho foi impulsionado principalmente pela renda fixa, que novamente concentrou a maior parte das captações e manteve sua predominância com R\$ 737,7 bilhões. Já os instrumentos híbridos somaram R\$ 85,5 bilhões e a renda variável permaneceu em patamar reduzido, com R\$ 15,5 bilhões em follow-ons e sem IPOs no ano.

A captação nos títulos de dívida (Debêntures, Notas Comerciais e Notas Promissórias) totalizaram R\$ 544,8 bilhões em 2025, com crescimento expressivo das debêntures incentivadas, alcançando o volume de R\$ 178,0 bilhões, representando um crescimento de 31,7% em relação ao ano anterior, e das notas comerciais que emitiram R\$ 51,8 bilhões, e correspondem a um crescimento de 18,9% em relação a 2024 (R\$ 43,6 bilhões). Houve ainda o registro da primeira emissão de debênture de infraestrutura, enquadrada na Lei 14.801, no valor de R\$ 1 bilhão, subscrita integralmente por participantes ligados.

Securitização

Os instrumentos de securitização consolidaram crescimento relevante em 2025 no montante captado, destaque para as debêntures de securitização que cresceram 58,5%, com volume total de R\$ 53,3 bilhões emitidos, tornando-se o segundo maior instrumento do segmento, atrás apenas do FIDC que superaram 1.000 operações, representando 42% das emissões de renda fixa em quantidade, captando R\$ 90,8 bilhões, segundo maior patamar da série histórica. Os CRIs recuaram 20,2%, com a captação alcançando o volume de R\$ 49,0 bilhões em 2025 contra R\$ 61,4 bilhões captados em 2024, enquanto CRAs e CRs captaram R\$ 46,2 bilhões e R\$ 2,7 bilhões no ano de 2025, respectivamente, representando um crescimento em relação ao ano de 2024 de 11,1% para os CRAs e 138% para os CRs.

O volume de FILs e FIAGROs totalizou R\$ 85,5 bilhões, com destaque para o avanço de 77,2% nas ofertas de FILs em relação ao ano de 2024 (R\$ 44,7 bilhões), movimento este atrelado a operações acima de R\$ 1 bilhão emitidas no 4º trimestre. Já os FIAGROs captaram R\$ 6,4 bilhões em 2025, representando um crescimento de 31,3%.

Pelo lado dos investidores, pessoas físicas investiram em ofertas públicas R\$ 81 bilhões no ano de 2025, com maior participação nas ofertas de FIL, CRA e CRI, mantendo patamar semelhante ao observado desde 2023, representando respectivamente, 27,6%, 26,7% e 19,3%, do total investido por pessoas físicas nessas ofertas. Fundos de investimento alcançaram recorde histórico como subscritores das ofertas públicas, com R\$ 333,4 bilhões, concentrados em debêntures corporativas, FIDC e debêntures incentivadas.

Mercado Externo

As emissões externas de renda fixa somaram US\$ 31,6 bilhões, maior volume desde 2014, distribuído em 34 operações. Empresas responderam por 61,6% da captação. Embora não seja recorde histórico, o desempenho marca forte retomada e tende a se intensificar no início de 2026.

DESEMPENHO DO BB INVESTIMENTOS E UBS BB NO MERCADO DE CAPITAIS

Renda Fixa e Híbridos

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2025
Disponibilidades		229
Depósitos bancários	5	229
Ativos financeiros ao valor justo no resultado		2.118.092
Títulos e valores mobiliários	7	2.118.092
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes		105.276
Títulos e valores mobiliários	7	105.276
Ativos financeiros ao custo amortizado		1.041.090
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	2.939
Negociação e intermediação de valores	9	112.571
Outros ativos financeiros	10	925.580
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(2.180)
Títulos e valores mobiliários	7.b/h	(2.180)
Ativos fiscais		220.082
Correntes		99.147
Diferidos (créditos tributários)	19.e	120.935
Investimentos		1.097.590
Investimentos em controladas e coligadas	11.a	1.098.018
Perdas por redução ao valor recuperável	11.b	(428)
Outros ativos não financeiros		375.702
	10	
TOTAL DO ATIVO		4.955.881

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2º Sem/2025	Exerc/2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		304.034	679.504
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.b	5	182
Títulos e valores mobiliários	7.e	285.566	686.667
Instrumentos financeiros derivativos	8.d	18.463	(7.345)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(173.688)	(301.585)
Despesas de captação	12.b	(173.688)	(301.585)
PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		29.657	6.137
Títulos e valores mobiliários	7.e/f	29.657	6.137
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		160.003	384.056
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		434.823	756.643
Receitas de prestação de serviços	14	279.480	530.655
Despesas de pessoal	15.a	(21.645)	(42.092)
Outras despesas administrativas	15.b	(17.483)	(43.673)
Despesas tributárias	19.c	(38.887)	(76.430)
Resultado de participações em controladas e coligadas	11.a	149.240	256.918
Outras receitas/despesas	16	84.118	131.265
PROVISÕES		(12.650)	(32.669)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	22.b	(12.650)	(32.669)
RESULTADO OPERACIONAL		582.176	1.108.030
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		17	56.951
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		609.820	1.164.981
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(205.535)	(403.652)
PARTICIPAÇÃO DE ADMINISTRADORES NO LUCRO		(727)	(1.454)
LUCRO LÍQUIDO		403.558	759.875
Número de ações		3.789.789	3.789.789
Lucro líquido por ação (R\$)		106,49	200,51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
			Legal	Estatutária				
Saldos em 30.06.2025	417.788	--	83.558	300.800	9.486	--	--	811.632
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	--	--	--	--	(31.159)	--	--	(31.159)
Transações com pagamento baseado em ações	--	242	--	--	--	(242)	--	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	403.558	403.558
Destinações: - Dividendos (R\$ 106.485,61 por lote de mil ações)	--	--	--	--	--	--	(403.558)	(403.558)
Saldos em 31.12.2025	417.788	242	83.558	300.800	(21.673)	(242)	--	780.473
Mutações do período	--	242	--	--	(31.159)	(242)	--	(31.159)
Saldos em 31.12.2024	417.788	--	83.558	300.800	13.124	--	--	815.270
Adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.966/2021	--	--	--	--	(20.758)	--	16.396	(4.362)
Saldos em 01.01.2025 (Resolução CMN n.º 4.966/2021)	417.788	--	83.558	300.800	(7.634)	--	16.396	810.908
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	--	--	--	--	(14.039)	--	--	(14.039)
Transações com pagamento baseado em ações	--	242	--	--	--	(242)	--	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	759.875	759.875
Destinações: - Dividendos (R\$ 204.832,38 por lote de mil ações)	--	--	--	--	--	--	(776.271)	(776.271)
Saldos em 31.12.2025	417.788	242	83.558	300.800	(21.673)	(242)	--	780.473
Mutações do período	--	242	--	--	(14.039)	(242)	--	(16.396)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	2º Sem/2025	Exerc/2025
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro líquido		403.558	759.875
Ajustes ao lucro líquido		(2.418)	77.338
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.e/h	(29.657)	(6.137)
Atualização monetária de dividendos	16	11.049	19.421
Despesas (Reversões) de provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	22.b	12.650	32.669
Demandas judiciais	--	--	593
Resultado de participações em controladas e coligadas	11.a	(149.240)	(256.918)
(Ganhos) Perdas de capital	17	(27.657)	(55.315)
Atualização de depósitos em garantia	16	(20.428)	(37.941)
Variações monetárias ativas	16	(4.583)	(21.050)
Imposto de renda e contribuição social	19.a	205.535	403.652
Alienação de investimentos	17	13	(1.636)
Lucro líquido ajustado		401.140	837.213
Variações patrimoniais			
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(2.932)	94.183
(Aumento) Redução em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(767.544)	(919.311)
(Aumento) Redução em negociação e intermediação de valores		61.940	49.961
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		(49.702)	(38.393)
(Aumento) Redução em ativos fiscais		43.349	4.797
(Aumento) Redução em outros ativos		(116.063)	(162.708)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(49.697)	(384.111)
(Redução) Aumento em passivos fiscais		(47.759)	(9.075)
(Redução) Aumento em outros passivos		2.359	4.297
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES		(524.909)	(524.147)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aumento) Redução em ativos financeiros em outros resultados abrangentes		47.182	61.145
Dividendos recebidos		--	223.294
Alienação de investimentos		260	3.719
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		47.442	288.158
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(Redução) Aumento em depósitos		860.974	936.599
Dividendos pagos		(383.762)	(700.545)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		477.212	236.054
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(255)	65
Início do período		484	164
Fim do período		229	229
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(255)	65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RF Originação – Volume: No ranking ANBIMA de Renda Fixa e Híbridos – Originação, consolidado até dezembro de 2025, o BB-BI registrou participação de mercado de 1,4%, fechando o ano na 11ª posição do ranking. A participação do BB-BI ficou acima do registrado em 2024, quando atingiu 0,6% de *market share* e ficou na 15ª posição. Em termos de volume, o BB-BI registrou um total de R\$ 8,1 bilhões (2025) ante R\$ 3,5 bi em 2024. O UBS BB fechou o ano com 7,3% de *market share* (R\$ 41,5 bi), no 6º lugar, posição inferior ao registrado em 2024 (3º lugar) quando atingiu a marca de 11,4% % de *market share* (R\$ 67,0 bi).

RF Originação – Quantidade: O BB-BI fechou o ano na 12ª posição, com 26 operações em 2025, o dobro das 13 operações registradas em 2024 (18ª posição). O UBS BB ficou em 6º lugar, com 145 transações em 2025 ante 187 operações registrada em 2024 (4º lugar).

RF Distribuição: Em distribuição, o BB-BI fechou o ano com 1,8% (R\$ 5,2 bi) alcançando a 9ª posição. Em 2024 o BB-BI distribuiu R\$ 4,5 bi (1,5% de *market share*) encerrando na 11ª posição. O UBS BB atingiu um *market share* de 6,1% (R\$ 17,2 bi) mantendo-se na 6ª posição no ranking, ante a 5ª posição em 2024 (com R\$ 26,0 bi e 8,5% de *market share*).

Securitização

CRA - Originação: No ranking ANBIMA de emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, no mesmo período, o BB-BI fechou o ano na 5ª posição, com *market share* de 9,0% (R\$ 3,9 bilhões). Em 2024, o BB-BI ficou na 8ª posição com 5,9% de *market share* e R\$ 2,2 bilhões emitidos. O UBS BB fechou na 8ª posição com R\$ 1,0 bilhão emitidos e *market share* de 2,3%, ante a 7ª posição em 2024 com R\$ 2,4 bilhões emitidos e 6,4% de *market share*.

CRA - Distribuição: O BB-BI fechou na 3ª posição, com 16,4% de *market share* (R\$ 3,8 bi), acima dos 8,9% alcançados em 2024 (com R\$ 2,3 bilhões e na 5ª posição). O UBS BB fechou este ranking na 8ª colocação, com 1,5% de *market share* e R\$ 0,4 bilhão distribuídos, mesma posição de 2024 (8ª) com 4,2% e R\$ 1,0 bilhão distribuído.

Renda Variável

Renda Variável: No ranking ANBIMA de Renda Variável, o UBS BB fechou o ano na 7ª posição, com 1,7% de *market share* e R\$ 0,2 bilhão de coordenação, ante a 4ª posição em 2024 com R\$ 2,9 bilhões e 15,2% de *market share*. O BB-BI não apareceu neste ranking nos últimos dois anos.

Renda Fixa – Mercado Externo

RF Externo (Bonds): O BB-BI fechou o ano na 15ª colocação, com US\$ 508,9 milhões, sem registros de ranking em 2024. Enquanto o UBS BB ficou na 8ª posição, com US\$ 1,3 bilhões, ante US\$ 0,8 bilhões em 2024 (7ª posição).

Sinergias da Parceria

Os dados apresentados refletem as sinergias capturadas na associação entre o BB Investimentos e o UBS BB no mercado de capitais. A colaboração entre essas duas instituições fortaleceu suas posições no mercado e permitiu uma maior abrangência de suas operações.

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos clientes e à sociedade em geral pelo apoio e pela confiança demonstrados, bem como a dedicação e o empenho dos funcionários, colaboradores e parceiros.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2025
Passivos financeiros ao custo amortizado		3.599.995
Depósitos	12.a	2.903.486
Negociação e intermediação de valores	9	281.014
Outros passivos financeiros	13	415.495
Provisões		149.444
Cíveis, fiscais e trabalhistas	22.a	149.444
Passivos fiscais		322.423
Correntes		314.728
Diferidos	19.d	7.695
Outros passivos não financeiros		103.546
	13	
Patrimônio líquido		780.473
Capital	18.a	417.788
Reserva de capital	18.e	242
Reservas de lucros	18.b	384.358
Outros resultados abrangentes	18.d	(21.673)
Ações em tesouraria	18.e	(242)
TOTAL DO PASSIVO		4.955.881

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º Sem/2025	Exerc/2025
Lucro líquido apresentado na demonstração do resultado	403.558	759.875
Itens que podem ser reclassificados para o resultado		
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	(32.382)	(11.571)
Ganhos/(perdas) não realizados	(61.748)	(22.065)
Efeito tributário	29.366	10.494
Itens que não podem ser reclassificados para o resultado		
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas e coligadas	1.223	(2.468)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao VJORA	1.853	75
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	--	(3.814)
Efeito tributário	(630)	1.271
Outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários	(31.159)	(14.039)
Lucro abrangente do período	372.399	745.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	2º Sem/2025	Exerc/2025
Receitas		729.352	1.394.684
Receitas de prestação de serviços	14	279.480	530.655
Receitas de intermediação financeira		304.034	



BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30



Exercício 2025

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1 - O BB INVESTIMENTOS E SUAS OPERAÇÕES

O BB-Banco de Investimento S.A. (BB Investimentos) é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 03 de outubro de 1988, com sede localizada na Avenida Paulista, nº 1.230 - 9º andar, Bela Vista, São Paulo - SP, Brasil, com atuação em todo o território nacional. O BB Investimentos atua no mercado de capitais doméstico, na estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários de renda fixa, securitização e de renda variável, prestando serviços de assessoria econômico-financeira de fundos de *private equity*, fusão e aquisição (M&A), *project finance*, corretagem (*home broker*) e custódia de títulos e valores mobiliários, além de realizar investimentos em participações societárias.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas companhias. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais referentes aos períodos do ano de 2025 não apresentam informações comparativas de períodos anteriores, conforme dispensa do artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do BB Investimentos em 25.03.2026.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do BB Investimentos. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de o BB Investimentos continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2024, exceto nos casos indicados no item "f" desta Nota.

e) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo BB Investimentos, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 06 (R2) - Arrendamentos Resolução CMN nº 4.975/2021	Resolução CMN nº 4.975/2021
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 28 - Propriedade para Investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN nº 4.524/2016 - Reconhecimento das operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.	CPC 48
Res. CMN nº 4.534/2016 - Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível.	CPC 04 (R1)
Res. CMN nº 4.535/2016 - Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso.	CPC 27
Res. CMN nº 4.817/2020 - Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.	CPC 18 (R2) e CPC 45
Res. CMN nº 4.966/2021 - Conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para designação e reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge).	CPC 48

O BB Investimentos aplicou, ainda, o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

f) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis a partir de 01.01.2025

f.1) Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021.

A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Os critérios contábeis estabelecidos pela normativa foram aplicados de forma prospectiva e os efeitos dos ajustes decorrentes foram reconhecidos em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados em 1º de janeiro de 2025, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

(i) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A Resolução CMN nº 4.966/2021 aborda uma nova classificação e mensuração para os ativos financeiros com base nas características contratuais dos fluxos de caixa do ativo, além do modelo de negócios pelo qual os ativos são administrados pela entidade. A norma estabelece três categorias de mensuração para ativos financeiros:

Custo amortizado (CA): Quando os fluxos de caixa contratuais possuem características de "somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal" e o objetivo do modelo de negócios é receber os respectivos fluxos de caixa contratuais.

Valor Justo em outros resultados abrangentes (VJORA): Quando os fluxos de caixa contratuais possuem características de "somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal" e o objetivo do modelo de negócios é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor Justo no resultado (VJR): Ativos que não atendam aos critérios de classificação das categorias anteriores. Estão relacionados, de forma geral, aos ativos financeiros cujos fluxos de caixa contratuais não possuem características de "somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal" ou quando o modelo de negócios possui o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda dos ativos.

O BB Investimentos analisou as características contratuais dos fluxos de caixa, além do objetivo da Administração (modelo de negócio) diante desses produtos. A Administração pretende manter esses ativos para recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais, ou seja, continuarão sendo mensurados ao custo amortizado. Os demais ativos financeiros adquiridos pelo BB Investimentos possuem finalidades diversas. Esses produtos incluem aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos privados, cotas de fundos de investimento, dentre outros. Esses produtos foram analisados, tanto em relação às características contratuais dos fluxos de caixa, quanto ao objetivo da Administração diante desses ativos. As novas classificações e mensurações foram efetuadas em conformidade com essas análises.

O BB Investimentos concluiu que os novos requerimentos não apresentaram impacto significativo na classificação e mensuração de seus ativos financeiros. As categorias que eram mensuradas ao custo amortizado de acordo com as normas anteriores (aplicações interfinanceiras de liquidez e outros ativos financeiros), substancialmente continuam a ser mensuradas desta forma. Igualmente para as categorias que são mensuradas ao valor justo no resultado (títulos para negociação) e ao valor justo em outros resultados abrangentes (títulos disponíveis para venda).

O BB Investimentos optou por designar ao VJORA, de forma irrevogável, alguns instrumentos patrimoniais de outras entidades, dado que para esse grupo de instrumentos financeiros o BB Investimentos não atua em um modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno pela venda do instrumento, contemplando ativos que já compunham a carteira da instituição há um longo período de tempo (principalmente cotas de fundos de investimentos e ações).

(ii) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito

De acordo com os novos requerimentos, as perdas esperadas associadas ao risco de crédito deverão ser apuradas com base em modelos internos, incluindo fatores prospectivos que considerem a situação econômica atual e futura.

A metodologia para cálculo das perdas esperadas associadas ao risco de crédito no BB Investimentos engloba a avaliação dos instrumentos financeiros em três estágios:

Estágio 1 - Operações em normalidade – Os ativos classificados nesse estágio são aqueles considerados em situação de normalidade e que não tenham incorrido em aumento significativo do risco de crédito desde a sua contratação, apresentando atraso no pagamento de principal e de encargos inferior ou igual a 30 dias. Mediante avaliação, o Banco pode incluir nesse estágio instrumentos com atraso de até 60 dias, desde que existam evidências de que não ocorreu aumento significativo do risco de crédito em relação ao apurado no reconhecimento inicial. A perda esperada é calculada considerando a probabilidade de o instrumento se tornar um ativo com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses.

Estágio 2 - Operações com aumento significativo de risco de crédito (ASR) – Os ativos enquadrados nesse estágio apresentam atraso superior a 30 dias no pagamento do principal ou de encargos ou outro critério indicativo de aumento significativo no risco de crédito em relação ao apurado na alocação original do instrumento. Neste caso, a perda esperada é calculada considerando a probabilidade de o instrumento se tornar um ativo com problema de recuperação de crédito até o final da vida do ativo.

Estágio 3 - Ativos problemáticos – Os ativos enquadrados nesse estágio são os instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso – superior a 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos de que o cliente não honrará integralmente o instrumento financeiro sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. São incluídas também as operações reestruturadas. Neste caso, a perda esperada é calculada considerando que o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

Na adoção inicial da norma, o incremento das perdas esperadas associadas ao risco de crédito sobre os instrumentos financeiros, líquido dos efeitos fiscais, foi de R\$ 4.362 mil.

(iii) Taxa efetiva de juros

Não foram adotados conceitos de materialidade nessa temática, assim, todas as receitas e custos vinculados aos ativos financeiros, independente dos valores, serão considerados na taxa efetiva de juros.

(iv) Cessação do reconhecimento de juros (*stop accrual*)

A Resolução CMN nº 4.966/2021 veda o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa a ativos financeiros com problema de recuperação de crédito (estágio 3), ou seja, quando estiver em atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos, ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

(v) Conciliação do Patrimônio Líquido - Adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021

Conciliação do Patrimônio Líquido	
Patrimônio líquido em 31.12.2024	815.270
Ajustes decorrentes da adoção inicial, líquidos de efeitos fiscais	
Baixa de perdas permanentes de Cotas de Fundos em Participações	20.758
Marcação a mercado de Cotas de Fundos em Participações	(20.758)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(4.362)
Patrimônio líquido em 01.01.2025, após ajustes da Resolução CMN nº 4.966/2021	810.908

f.2) Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021

A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) - Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga um arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

Para os arrendadores, haverá mudança na contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro, porém sem alterar a forma de apresentação, uma vez que essas operações já são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, em cumprimento à Resolução BCB nº 2/2020.

A implementação da norma não gerou impacto no BB Investimentos.

f.3) Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022

A Lei 14.467/2022 dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras. A partir de 1º de janeiro de 2025, as instituições poderão deduzir, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações inadimplidas (operações com atraso superior a 90 dias em relação ao pagamento do principal ou de encargos) e operações com pessoa jurídica

em processo falimentar ou recuperação judicial.

Em relação aos créditos que se encontravam inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, cujas perdas não foram deduzidas até aquela data e que não tenham sido recuperadas, a referida Lei estabelece que essas perdas somente poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um e oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

A implementação da Lei não gerou impacto no BB Investimentos.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo BB Investimentos são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Receitas de prestação de serviços

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto serão reconhecidas as receitas de contratos. Assim, o reconhecimento de receitas deve ocorrer por meio de cinco etapas: (i) identificação dos contratos com um cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; (v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfizer uma obrigação de desempenho.

Sob o CPC 47, a receita de prestação de serviço é reconhecida no momento em que (i) é cumprida a obrigação de desempenho prevista no contrato e; (ii) é entregue o serviço prometido ao cliente.

As receitas de prestação de serviços da BB Investimentos são compostas, principalmente, por serviços de coordenação e distribuição de operações em mercado de capitais, garantia firme em operações de colocação de títulos e assessoria econômico-financeira.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do BB Investimentos, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Abraçam as disponibilidades, a serem utilizadas em compromissos de curto prazo e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional (Nota 5).

e) Instrumentos financeiros

O BB Investimentos classifica seus instrumentos financeiros com base nas características contratuais dos fluxos de caixa do ativo, além do modelo de negócios pelo qual os ativos são administrados pela entidade. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o BB Investimentos se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Classificação e reclassificação

Modelo de negócios: Refere-se a como a entidade gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. A Administração do BB Investimentos avaliou, dentre outros fatores:

- como o desempenho do modelo de negócios e os ativos financeiros são reportados ao pessoal-chave da administração;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e a forma como esses riscos são gerenciados; e
- como os gestores do negócio são remunerados.

Após observação, o BB Investimentos determinou o modelo de negócios para seus ativos financeiros, a fim de verificar se os fluxos de caixa resultam de:

- recebimento de fluxos de caixa contratuais;
- venda de ativos financeiros; ou
- ambos.

Características contratuais dos fluxos de caixa: O BB Investimentos analisa as características contratuais dos fluxos de caixa de seus ativos financeiros, a fim de verificar se esses fluxos representam somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Se os termos contratuais expõem o BB Investimentos a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa não relacionados a um acordo de empréstimo básico, o fluxo de caixa não representa somente pagamento de principal e juros. Qualquer desequilíbrio nessa característica, o instrumento financeiro será mensurado ao valor justo no resultado.

Somente pagamento de principal e juros: Quando os termos contratuais dos instrumentos financeiros são consistentes com um acordo de empréstimo básico, no qual se considera o valor do dinheiro no tempo, o risco de crédito, os custos da operação, a margem de lucro e outros riscos relacionados a empréstimos.

e.1) Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração

De maneira geral, os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação atribuíveis individualmente à operação e deduzidos eventuais valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento (com exceção dos ativos mensurados ao valor justo no resultado) e posteriormente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas na seguinte:

Custo amortizado (CA) - Um ativo será mensurado nessa categoria quando os seus fluxos de caixa contratuais possuírem característica de somente pagamento de principal e juros e a Administração o mantém em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter apenas os fluxos de caixa contratuais.

Os ativos mensurados nessa categoria são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e avaliados, subsequentemente, pelo custo amortizado. As receitas e os encargos financeiros são registrados de acordo com o regime de competência e adicionados ao montante de principal em cada período, sendo o valor do ativo reduzido pelas amortizações de principal, além das perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Mensurado nessa categoria o BB Investimentos detém a aplicação interfinanceiras de liquidez (nota 6), negociação e intermediação de valores (nota 9), devedores por depósitos em garantia e demais ativos financeiros (nota 10).

Valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA) - Um ativo será mensurado nessa categoria quando os seus fluxos de caixa contratuais possuírem característica de somente pagamento de principal e juros e a Administração o mantém em um modelo de negócios cujo objetivo seja tanto para obter seus fluxos de caixa contratuais quanto para venda.

Os principais ativos mensurados nessa categoria são:

Instrumentos patrimoniais - Qualquer contrato que comprove uma participação residual nos ativos de uma entidade ou de um fundo de investimento, após a dedução de todos os seus passivos. São incluídos nessa categoria os instrumentos patrimoniais de outras entidades que, no reconhecimento inicial, o BB Investimentos opta por designar, de forma irrevogável, ao valor justo em outros resultados abrangentes, desde que os ativos não sejam geridos com o objetivo principal de gerar retorno pela venda do instrumento.

Valor justo no resultado (VJR) - Serão classificados nessa categoria os ativos financeiros que não atendam aos critérios de classificação das categorias anteriores. De forma geral, são mensurados nessa categoria quando os seus fluxos de caixa contratuais não possuírem característica de somente pagamento de principal e juros sobre o valor do principal ou quando a Administração o mantém com o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda dos ativos.

Os principais ativos mensurados nessa categoria são:

Instrumentos de dívida - Instrumentos que conferem a seu titular, o direito de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade, conforme prazos e taxas contratualmente definidos. Incluem, títulos privados, públicos federais, dentre outros.

Instrumentos financeiros derivativos - derivativos não qualificados para *hedge accounting*, mas que são utilizados para administrar exposição a riscos de mercado, principalmente taxa de juros, moedas e crédito.

e.2) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Devem ser classificados na categoria custo amortizado, exceto os derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado.

Os principais passivos mensurados na categoria ao custo amortizado são:

Depósitos interfinanceiros - O BB Investimentos realiza captações de recursos com o Controlador Banco do Brasil S.A., os quais são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die (Nota 12).

Demais passivos financeiros estão mensurados nessa categoria, tais como: a negociação e intermediação de valores (nota 9) e demais passivos financeiros (nota 13).

f) Baixa de instrumentos financeiros

Ativos financeiros - São baixados quando:

- (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; ou
- (ii) o ativo for transferido e a transferência se qualificar para baixa.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é perdido, o BB Investimentos continua a reconhecer-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

O ativo financeiro é baixado em virtude de perdas esperadas associadas ao risco de crédito quando não é provável que o BB Investimentos recupere o seu valor.

Passivos financeiros - São baixados quando a obrigação especificada no contrato expirar, for liquidada, cancelada ou extinta.

g) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada com base em modelos internos, incluindo fatores prospectivos que considerem a situação econômica atual e futura. O BB Investimentos utiliza a metodologia completa, com parâmetros de risco, para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para a maioria dos seus instrumentos financeiros.

O BB Investimentos observa ainda os níveis de provisão estabelecidos pela regulamentação vigente para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para os ativos financeiros inadimplidos (ativos com atraso superior a 90 dias), sem prejuízo pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização desses ativos. Os níveis de provisão dessas operações corresponderão ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos na regulamentação, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas, sobre o valor contábil bruto do ativo.

O modelo para cálculo da perda esperada, no BB Investimentos, engloba a avaliação dos ativos financeiros em três estágios:

Estágio 1 - Operações em normalidade – Os ativos classificados neste estágio são aqueles considerados em situação de normalidade e que não tenham incorrido em aumento significativo do risco de crédito desde a sua contratação, apresentando atraso no pagamento de principal ou de encargos inferior ou igual a 30 dias. Mediante avaliação, o Banco pode incluir nesse estágio instrumentos com atraso de até 60 dias, desde que existam evidências de que não ocorreu aumento significativo do risco de crédito em relação ao apurado no reconhecimento inicial. Neste caso, é calculada a perda esperada considerando a probabilidade de o ativo financeiro se caracterizar como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses.

Estágio 2 - Operações com aumento significativo de risco de crédito (ASR) - Os ativos enquadrados nesse estágio apresentam atraso superior a 30 dias ou outro critério indicativo de aumento significativo no risco de crédito em relação ao apurado na alocação original do instrumento. Neste caso, a perda esperada é calculada considerando a probabilidade de o instrumento se tornar um ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro.

Estágio 3 - Ativos problemáticos – Os ativos enquadrados nesse estágio são os instrumentos financeiros com problema de recuperação, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso – superior a 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos de que o cliente não honrará integralmente a operação de crédito sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. São incluídas também as operações reestruturadas. Neste caso, é calculada a perda esperada considerando que o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

Os instrumentos financeiros da mesma contraparte (carteira não varejo) são realocados para o estágio 3 quando um instrumento financeiro dessa contraparte é caracterizado como ativo problemático, na mesma data-base do balanço em que ocorreu essa alocação, exceto quando o instrumento financeiro, em virtude de sua natureza ou de sua finalidade, apresente risco de crédito significativamente inferior ao instrumento da mesma contraparte caracterizado como ativo problemático.

O estágio de enquadramento dos ativos é revisito periodicamente considerando os processos de sensoriamento de risco do BB Investimentos, a fim de capturar eventuais alterações na capacidade financeira do cliente. Poderão ocorrer migrações de operações entre os estágios, quando a análise apontar melhora ou agravamento do risco de crédito da operação.

O BB Investimentos utiliza modelos econométricos, informações qualitativas e cenários macroeconômicos prospectivos, elaborados internamente, para estimativa da perda esperada de crédito. As principais variáveis macroeconômicas usadas como insumos para projeção são o Produto Interno Bruto (PIB), taxa Selic real, taxa de câmbio e o Indicador de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR). Os valores finais projetados para perda esperada de crédito consideram o conjunto de premissas, diferentes análises econométricas, análise qualitativa e julgamental.

Determinação de aumento significativo no risco de crédito - A migração do estágio 1 para o estágio 2 ocorre quando há um aumento significativo do risco (ASR) de crédito de um instrumento financeiro desde o reconhecimento inicial. O ASR compreende atrasos superiores a 30 dias, agravamento acentuado dos parâmetros de risco e existência de reestruturação de outras obrigações da contraparte.



BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Exercício 2025

Operações renegociadas - Instrumentos provenientes de acordos que impliquem alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original.

Operações reestruturadas - Instrumentos decorrentes de renegociações que, de maneira geral, impliquem concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração, dentre outros casos que indiquem renegociações com risco agravado.

Descumprimento dos pagamentos contratuais - A migração para o estágio 3 ocorre quando o ativo possui atraso em seus pagamentos contratuais há mais de 90 dias, se enquadra em uma reestruturação, ou algum outro critério qualitativo (ex.: falência, insolvência civil ou recuperação judicial). Essa classificação somente se altera quando o ativo é baixado ou quando atinge o critério de cura da operação.

Cálculo da perda esperada - O cálculo da perda esperada realizado pelo BB Investimentos é uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito e, para alcançar esse resultado, é utilizado uma combinação de três parâmetros:

- (i) Probabilidade de descumprimento;
- (ii) Perda dado o descumprimento; e
- (iii) Exposição no momento de descumprimento.

O cálculo da perda esperada utiliza-se de técnica de mensuração compatível com a natureza e a complexidade dos instrumentos financeiros, o porte, o perfil de risco e o modelo de negócios da Instituição, considerando a ponderação de cenários prospectivos, de modo a antecipar potencial aumento no nível de perdas nos piores momentos do ciclo econômico, fornecendo os insumos necessários para uma gestão proativa dos riscos e negócios. A estimativa de perda esperada considera, entre outras informações:

- as características do cliente refletidas nas informações cadastrais, históricos de atrasos, situação do limite de crédito do cliente, prazo da operação (*lifetime*), segmento do cliente e cenário macroeconômico (visão prospectiva); e
- aspectos financeiros (valor do dinheiro no tempo) e a probabilidade de diferentes cenários macroeconômicos.

A apuração do risco de crédito e da perda esperada associada ao risco de crédito pode ser realizada de forma coletiva, mediante utilização de modelo adequado ao tratamento de risco de crédito por carteira. Os instrumentos financeiros podem ser agrupados por grupos homogêneos de risco, ou seja, com características semelhantes e que permitam a avaliação e a quantificação do risco de crédito de forma coletiva, considerando no mínimo:

- as características de risco de crédito da contraparte;
- as características de risco de crédito do instrumento, considerando a modalidade do instrumento e o tipo de garantias ou colaterais relacionados com o instrumento, quando existente;
- o estágio em que o instrumento está alocado;
- o atraso no pagamento de principal ou de encargos;
- o risco de crédito e a alocação em estágios de outros instrumentos da mesma contraparte; e
- os demais aspectos relevantes, a exemplo do segmento econômico e da localização geográfica da contraparte e do período de aquisição ou de originação e do prazo do instrumento, que sejam definidos na política de crédito e nos procedimentos de gestão de crédito da instituição como operações de varejo, considerando, no mínimo: o valor do instrumento; a exposição total da instituição à contraparte; e cujo gerenciamento seja realizado de forma massificada.

Probabilidade de descumprimento ("PD" - Probability of Default) - É a probabilidade de o instrumento não ser honrado pela contraparte (descumprimento) no horizonte de tempo observado. Para instrumentos financeiros que não tiverem um aumento significativo de risco de crédito, é observado o descumprimento ao longo de 12 meses (PD 12 meses). Para aqueles que tiverem aumento significativo de risco de crédito, caracterizados pela alocação nos estágios 2 e 3, a PD é ajustada para considerar o comportamento do descumprimento pelo período contratual máximo do ativo (*PD lifetime*). Além disso, as PD são ajustadas, a partir de ponderações de cenários econômicos, para melhor refletir o comportamento de descumprimentos no período do exercício subsequente, levando em conta a situação econômica e de mercado que afetem o risco de crédito do instrumento (visão prospectiva *"forward looking"*).

Perda dado o descumprimento ("LGD" - Loss Given Default) - A perda, dado o descumprimento, é uma estimativa baseada no histórico de perdas contábeis observadas ponderadas pelas respectivas taxas de descumprimento dos diferentes portfólios. Representa a proporção do valor não recuperado pelo credor frente ao valor exposto ao risco no momento do descumprimento.

ALGD é construída com base nas informações estatísticas e características das operações, entre outras, os custos de recuperação do instrumento, eventuais garantias ou colaterais, as taxas históricas de recuperação em instrumentos financeiros com características e risco de crédito similares e a concessão de vantagens à contraparte.

Exposição no momento de descumprimento ("EAD" - Exposure at Default) - É a estimativa de exposição da operação (saldo base) no caso de o cliente entrar em situação de descumprimento. Para os créditos a liberar, essa exposição pode ser efetiva (parte do limite já utilizada) e/ou contingente (parte do limite disponível, mas ainda não utilizada). No caso de limites não canceláveis unilateralmente, o BB Investimentos utiliza a metodologia de Fator de Conversão em Crédito (FCC), que corresponde a uma estimativa com base em observação histórica da utilização dos limites até o momento do eventual descumprimento, como forma de obter uma projeção do saldo que será utilizado pelo cliente quando o descumprimento ocorrer.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é determinada com base na expectativa de risco dos contratos com características semelhantes (agrupamentos de risco e produtos, setor econômico e eventuais garantias envolvidas) e a estimativa de perda futura. A visão do BB Investimentos sobre as condições econômicas atuais e futuras é incorporada na estimativa de perdas de crédito, mediante a aplicação de cenários macroeconômicos ponderados.

Níveis de provisão para perdas associadas ao risco de crédito - O BB Investimentos observa os níveis de provisões estabelecidas pela regulamentação vigente para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para ativos financeiros inadimplidos (ativo com atraso superior a 90 dias), sem prejuízo da responsabilidade da Instituição pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização desses ativos. Os registros de provisão para perda incorrida (PI) e de provisão para perda esperada (PE) são realizados de forma segregada.

O BB Investimentos utiliza pontualmente análises individualizadas para avaliar o risco de crédito em certas exposições monitoradas pela Administração, que consideram aspectos relevantes do conhecimento de especialistas, com base em indicadores financeiros e aspectos qualitativos das empresas, do ambiente de negócios e dos instrumentos financeiros.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	20,00%
Pis/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5,00%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 19.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 19.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o BB Investimentos estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (*impairment*), reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em (i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; (ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo BB Investimentos; e (iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo *Capital Asset Pricing Model* - CAPM.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

k) Rendas antecipadas

Em conformidade com as normas do Bacen, o BB Investimentos enquadra como rendas antecipadas aquelas recebidas antes do cumprimento da obrigação que lhes deu origem, sobre os quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende, apenas, da fluência do prazo.

Em função da parceria BB Investimentos e a UBS, houve resgate de ações preferenciais pelo BB Investimentos cujo reconhecimento no resultado será de forma diferida pelo prazo do acordo.

l) Provisões, ativos e passivos contingentes

O BB Investimentos constitui provisões quando as condições mostram que:

- (i) o BB Investimentos possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- (ii) for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

O BB Investimentos monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- (i) sua natureza e complexidade;
- (ii) o andamento dos processos;
- (iii) a opinião dos advogados; e
- (iv) a experiência do BB Investimentos com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, o BB Investimentos considera:

- (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorrerem antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

m) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

n) Gerenciamento de riscos e de capital

A Administração do BB Investimentos adota política de gerenciamento de riscos e de capital alinhada com a política adotada pelo conglomerado Banco do Brasil.

Utiliza-se no BB Investimentos o processo do Banco do Brasil para identificação dos riscos que comporão o inventário de riscos da empresa, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente. A partir do inventário de riscos é realizada a avaliação da relevância, considerando critérios quantitativos e qualitativos especificados em metodologia interna.

Os riscos considerados como relevantes são:

- a) Risco de Estratégia;
- b) Risco de Crédito/Tomadador;
- c) Risco de Mercado;
- d) Risco de Liquidez;
- e) Risco de Contágio;
- f) Risco Operacional/Terceiros;
- g) Risco Operacional/Legal;
- h) Risco Operacional/Conformidade;
- i) Risco Operacional/Modelo;
- j) Risco Operacional/Segurança;
- k) Risco Operacional/Conduta;
- l) Risco Operacional/TI;
- m) Risco Operacional/Cibernético;
- n) Risco Social, Ambiental e Climático; e
- o) Risco de Reputação.

As disponibilidades (depósitos bancários) e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza os riscos de crédito, mercado e liquidez dos ativos da Empresa (Nota 20).

No BB Investimentos, no que concerne às atividades de gestão de riscos e de capital, a Diretoria de Gestão de Riscos (Diris) do Banco do Brasil S.A. considera a empresa nas atividades de gerenciamento de risco e de capital do conglomerado prudencial. Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos é de capital no Conglomerado Prudencial Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/ri.

o) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 23.

4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo BB Investimentos poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira do BB Investimentos e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Periodicamente, o BB Investimentos revisa a composição da carteira de instrumentos financeiros de forma a avaliar se perdas esperadas devem ser reconhecidas. O processo de avaliação da carteira envolve diversas estimativas e julgamentos. Esse processo inclui a observância de fatores que evidenciem uma alteração do perfil de risco do cliente, do instrumento de crédito e da qualidade das garantias que resultem em redução da estimativa de recebimento dos fluxos de caixa futuros.

A perda esperada busca identificar as perdas que ocorrerão nos próximos 12 meses ou que ocorrerão durante a vida da operação, considerando visão prospectiva, englobando a avaliação dos instrumentos financeiros em 3 estágios, sendo sujeitos a análises quantitativas e qualitativas para o devido enquadramento.

O estágio de enquadramento é revisto sistematicamente considerando os processos de sensoriamento de risco do BB Investimentos, a fim de capturar mudanças das características dos instrumentos e suas garantias e das informações comportamentais do cliente, que resultem em agravamento ou atenuação do risco de crédito, realizado por meio de cenários econômicos prospectivos. Essas estimativas são baseadas em pressupostos de uma série de fatores e, por essa razão, os resultados reais podem variar, gerando futuros reforços ou reversões de perdas.

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o BB Investimentos possui expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do BB Investimentos é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

c) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pelo BB Investimentos estão sujeitas ao pagamento de impostos onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo BB Investimentos no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo BB Investimentos, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o BB Investimentos possui expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do BB Investimentos é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pelo BB Investimentos para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo BB Investimentos que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (ii) alterações nas taxas de juros;
- (iii) mudanças nos índices de inflação;
- (iv) processos ou disputas judiciais adversas;
- (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento;
- (vi) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- (vii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

e) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2025
Disponibilidades	
Depósitos bancários	229
Total	229

6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	31.12.2025
Aplicações interfinanceiras de liquidez	
Letras financeiras do tesouro - Posição bancada	2.939
Total	2.939

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º Sem/2025	Exerc/2025
Aplicações em operações compromissadas - Posição bancada	5	12
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	170
Total	5	182

7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Classificação contábil dos títulos e valores mobiliários

	31.12.2025
Valor justo por meio do resultado	2.115.912
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	105.276
Total	2.221.188

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no exercício de 2025.

b) Valor justo por meio do resultado

	Exerc/2025			Valor justo
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	
Instrumentos de dívida				
Títulos públicos	207.687	439	--	208.126
Letras Financeiras do Tesouro	207.687	439	--	208.126
Títulos privados	1.919.158	(9.192)	(2.180)	1.907.786
Debêntures	1.523.367	(5.143)	(1.651)	1.516.573
Certificados de Recebíveis Imobiliários	172.580	(1.206)	(167)	171.207
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	223.211	(2.843)	(362)	220.006
Total	2.126.845	(8.753)	(2.180)	2.115.912

c) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Nome do Fundo	31.12.2025			Valor justo
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	
Instrumentos de patrimônio ⁽¹⁾				
Cotas de Fundos em Participações	63.160	6.968	--	70.128
Cotas de Fundos em Investimentos	14.503	8.773	--	23.276
Ações de Companhias Abertas	23.146	(11.327)	--	11.819
Ações de Companhias Fechadas	48	--	--	48
Outros	5	--	--	5
Total	100.862	4.414	--	105.276

(1) Instrumentos financeiros para os quais o BB Investimentos adotou a opção irrevogável de mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, não sendo permitida a reclassificação subsequente de ganhos ou perdas ao resultado por ocasião da liquidação do ativo.

d) Vinculação de títulos e valores mobiliários

	31.12.2025
Prestação de garantia	208.126
Total	208.126

e) Resultado de títulos e valores mobiliários

	2º Semestre/2025	Exercício/2025
Rendimentos de títulos de renda fixa	207.401	608.502
Rendimentos de títulos de renda variável	78.165	78.165
Receitas de títulos e valores mobiliários	285.566	686.667
Perdas esperadas em títulos e valores mobiliários	29.657	6.137
Total	315.223	692.804

f) Títulos e valores mobiliários por estágio

	31.12.2025			Total
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3 ⁽¹⁾	
Valor justo por meio do resultado				
Títulos públicos	207.687	--	--	207.687
Letras Financeiras do Tesouro	207.687	--	--	207.687
Títulos privados	1.843.020	--	76.138	1.919.158
Debêntures	1.447.229	--	76.138	1.523.367
Certificados de Recebíveis Imobiliários	172.580	--	--	172.580
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	223.211	--	--	223.211
Subtotal	2.050.707	--	76.138	2.126.845
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(2.180)	--	--	(2.180)
Total	2.048.527	--	76.138	2.124.665



BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Exercício 2025

h) Movimentação entre os estágios das perdas com títulos e valores mobiliários

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01.01.2025 ⁽¹⁾	(8.317)	--	--	(8.317)
Outras movimentações ⁽²⁾	6.137	--	--	6.137
Saldo em 31.12.2025	(2.180)	--	--	(2.180)

(1) Saldo inicial em 01.01.2025 ajustado para refletir os impactos da adoção da Resolução CMN n.º 4.966/2021.
(2) Ativos comprados ou liquidados, reforço ou reversão de provisão.

i) Movimentação das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Valor justo por meio do resultado	01.01.2025 ⁽¹⁾	(Constituição)/Reversão	31.12.2025
Títulos privados			
Debêntures	(871)	(780)	(1.651)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	(7.379)	7.213	(166)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	(67)	(296)	(363)
Total	(8.317)	6.137	(2.180)

(1) Saldo inicial em 01.01.2025 ajustado para refletir os impactos da adoção da Resolução CMN n.º 4.966/2021.

j) Valor dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, por nível de hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo BB Investimento são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o BB Investimentos estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Os instrumentos cuja preponderância de avaliação ocorrem com base em dados e metodologias internas, notadamente para instrumentos sujeitos ao risco de crédito, para os quais nem sempre há disponibilidade de informações de mercado para apuração de seus valores justos, são considerados no Nível 3.

	31.12.2025			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo no resultado	2.115.912	208.126	1.831.648	76.138
Títulos e valores mobiliários ao valor justo em outros resultados abrangentes	105.276	11.819	23.281	70.176
Total	2.221.188	219.945	1.854.929	146.314

8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Derivativos

Não há saldos de instrumentos financeiros derivativos em 31.12.2025. O BB Investimentos realiza operações com contratos futuros, os quais possuem ajustes diários, devendo apresentar saldo nulo nos balanços mensais, mediante a transferência para a adequada conta de resultado. As operações com contratos futuros são realizadas na B3.

11 - INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas participações em coligadas e controladas

EMPRESA	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro / (Prejuízo) líquido 01.01 a 31.12.2025	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil		Movimentações Exerc/2025			Saldo contábil
				Ordinárias	Preferenciais		01.01.2025	Dividendos	Outros eventos ⁽¹⁾	Resultado de Equivalência ⁽²⁾	31.12.2025	
Ativos	656.103	1.195.291	305.299	160.745.211	328.051.452	75,7140	742.627	(231.154)	--	228.381	--	739.854
BB Tecnologia e Serviços	--	--	--	--	--	--	1	--	(1)	--	--	--
Estruturadora Brasileira de Projetos	75.819	3.857	19	5.075.764	1.736.112	11,1111	386	--	--	42	428	428
Galgo	--	--	--	--	--	--	2.681	--	(2.082)	(599)	--	--
Tecnologia Bancária	956.419	991.596	38.244	300.763.860	--	7,1978	69.263	(654)	11	2.753	71.373	71.373
UBS BB Serviços ⁽³⁾	1.425.605	1.463.161	42.732	1.954.244.590	--	49,9899	768.615	(61.095)	(2.468)	26.383	731.435	731.435
UBS BB Serviços - resultado não realizado ⁽³⁾	--	--	--	--	--	--	(490.721)	--	45.649	--	(445.072)	(445.072)
Total							1.092.852	(292.903)	41.109	256.960		1.098.018

(1) Referem-se à alienação da participação nas empresas BB Tecnologia e Serviços e Galgo, ao aporte de capital na empresa Tecban com utilização de dividendos a receber, à variação negativa de outros resultados abrangentes e realização do RNR (resultado não realizado), na empresa UBS BB Serviços.
(2) Não inclui provisão para perdas na empresa EBP no valor de R\$ 42 mil.
(3) Em 30.09.2020, o BB Investimentos adquiriu participação acionária direta na UBS BB Serviços, através de aporte de ativo intangível. Foi constituído RNR (resultado não realizado), no mesmo montante, a fim de criar condições suficientes para que seja possível a performance do ativo intangível registrado na empresa.

b) Provisão para perdas em investimentos

	31.12.2025
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP ⁽¹⁾	(428)
Total	(428)

(1) Provisão em virtude de testes de redução ao valor recuperável de ativos. O ativo está totalmente provisionado.

12 - DEPÓSITOS

a) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	31.12.2025	
	Até 3 meses	Total
Depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	2.903.486	2.903.486
Total	2.903.486	2.903.486

(1) Referem-se à captação de recursos de curto prazo junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa de 101% da Taxa Média Selic (TMS) e vencimentos em janeiro de 2026.

b) Despesas de captações com depósitos

	2º Sem/2025	Exerc/2025
Despesas de depósitos interfinanceiros	(173.688)	(301.585)
Total	(173.688)	(301.585)

13 - OUTROS PASSIVOS

	31.12.2025
Financeiros	415.495
Dividendos a pagar	403.558
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	8.803
Provisão para pagamentos a efetuar	1.709
Provisão para participações nos lucros - administradores	1.425
Não financeiros	103.546
Rendas antecipadas ⁽²⁾	95.366
Credores diversos - país ⁽³⁾	8.180
Total	519.041

(1) Inclui os valores de R\$ 8.666 mil referente a ressarcimentos de despesas ao Banco do Brasil e R\$ 137 mil referente a comissões devidas às BB Securities.
(2) Refere-se, principalmente, ao ganho de capital decorrente do resgate de ações preferenciais da empresa UBS BB Serviços, cujas rendas são apropriadas de forma diferida mensalmente pelo prazo de 15 anos (R\$ 94.250 mil).
(3) Inclui o valor de R\$ 5.852 mil relativo à antecipação de desembolsos a serem incorridos pelo BB Investimentos, no âmbito de operações de oferta pública de títulos e valores mobiliários.

14 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2º Sem/2025	Exerc/2025
Comissões de colocação de títulos	213.487	415.675
Serviços prestados a ligadas ⁽¹⁾	46.616	85.514
Assessoria econômico-financeira	16.980	24.859
Tarifas bancárias	2.171	4.217
Corretagens de operações em bolsas	226	390
Total	279.480	530.655

(1) Referem-se aos valores pagos pela UBS BB Serviços relativos à prestação de garantia firme pelo BB Investimentos em operações de colocação de títulos.

15 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

a) Despesas de pessoal

	2º Sem/2025	Exerc/2025
Proventos	(12.469)	(24.465)
Encargos Sociais	(5.422)	(10.574)
Benefícios	(2.276)	(4.272)
Honorários	(1.445)	(2.726)
Treinamento	(33)	(55)
Total	(21.645)	(42.092)

b) Outras despesas administrativas

	2º Sem/2025	Exerc/2025
Processamento de dados, desenvolvimento e manutenção de sistemas	(5.354)	(20.133)
Serviços do sistema financeiro ⁽¹⁾	(5.212)	(10.574)
Serviços de transmissão de noticiário econômico	(2.191)	(4.400)
Alugueiros	(1.531)	(3.273)
PDG - Programa de desempenho gratificado	(1.430)	(2.779)
Condomínio	(558)	(1.093)
Serviços técnicos especializados	(555)	(787)
Outras despesas administrativas	(552)	(1.078)
Total	(17.483)	(43.673)

(1) Referem-se, principalmente, às despesas de custódia de títulos e valores mobiliários.

16 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Sem/2025	Exerc/2025
Receitas	116.626	179.481
Resultado de aplicações em ouro	91.507	119.160
Atualização de depósitos em garantia	20.428	37.941
Variações monetárias ativas ⁽¹⁾	4.683	21.050
Recuperação de encargos e despesas	8	8
Comissões (waiver fee)	--	703
Programa de incentivo - B3	--	619
Despesas	(32.508)	(48.216)
Banco do Brasil - suporte operacional	(17.053)	(22.820)
Atualizações monetárias de dividendos ⁽²⁾	(11.049)	(19.421)
Deságio em operações de colocação de títulos	(3.519)	(4.337)
Demandas judiciais	(523)	(1.116)
Taxas e tarifas bancárias	(16)	(21)
Outras despesas operacionais	(348)	(501)
Total	84.118	131.265

(1) Referem-se, principalmente, à atualização dos dividendos a receber da Ativos S.A. e de impostos e contribuições a compensar.
(2) Referem-se, principalmente, à atualização, pela Taxa Selic, dos dividendos pagos ao Banco do Brasil S.A.

17 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2º Sem/2025	Exerc/2025
Receitas não operacionais	27.657	56.964
Ganhos de capital ⁽¹⁾	27.657	55.315
Alienação de investimentos ⁽²⁾	--	1.649
Despesas não operacionais	(13)	(13)
Prejuízos na alienação de investimentos ⁽²⁾	(13)	(13)
Total	27.644	56.951

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor notional)

	31.12.2025
Contratos de futuros	369.164
Total	369.164

c) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	31.12.2025
Letras Financeiras do Tesouro	208.126
Total	208.126

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	2º semestre/2025	Exercício/2025
Rendas em operações com derivativos	41.456	42.186
Despesas em operações com derivativos	(22.993)	(49.531)
Total	18.463	(7.345)

9 - NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

	31.12.2025
Posição ativa	112.571
Devedores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	111.046
Devedores - liquidações pendentes - instituições do mercado ⁽²⁾	1.525
Posição passiva	281.014
Credores - liquidações pendentes - investidores - tesouro direto	126.460
Credores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	118.973
Credores - liquidações pendentes - instituições do mercado ⁽²⁾	35.581

(1) Incluem saldos de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.
(2) Incluem saldos de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado.

10 - OUTROS ATIVOS

	31.12.2025
Financeiros	925.580
Devedores por depósitos em garantia (Nota 22.d)	502.141
Dividendos a receber ⁽¹⁾	285.696
Alienação de cotas de fundos de investimento	137.303
Serviços prestados a receber	440
Não financeiros	375.702
Ouro	374.727
Devedores diversos	782
Outros	193

(1) Referem-se aos dividendos a receber oriundos das empresas Ativos S.A., Tecban e UBS BB Serviços.

(1) Refere-se à realização do RNR no valor de R\$ 45.649 mil e apropriação do ganho decorrente do resgate das ações preferenciais da empresa UBS BB Serviços no valor de R\$ 9.666 mil no exercício de 2025.
(2) Refere-se ao resultado auferido na alienação da totalidade da participação societária na empresa Galgo S/A.

18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 417.788 mil, está dividido em 3.789.789 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 780.473 mil corresponde a um valor patrimonial de R\$ 205,94 por ação.

b) Reservas de lucros

	31.12.2025
Reservas de lucros	384.358
Reserva legal	83.558
Reservas estatutárias	300.800

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. O BB Investimentos não constituiu reserva legal no exercício de 2025, uma vez que a reserva atingiu o limite permitido.

A reserva estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Sociedade, constituída pela parcela de até 100% do saldo do lucro líquido após as destinações anteriores, até o limite de 80% do capital social.

c) Dividendos e distribuição do lucro líquido

	2º Sem/2025	Exerc/2025
Base de cálculo:	403.558	776.271
- Lucro líquido	403.558	759.875
- Lucros acumulados	--	16.396
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	100.890	194.068
Dividendo adicional	302.668	582.203
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	0	0
Total destinado ao acionista	403.558	776.271

d) Outros resultados abrangentes

	31.12.2025
BB Investimentos	2.314
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	2.314
Próprios	4.414
Efeitos Tributários	(2.100)
Coligadas e controladas	(23.987)
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	382
Outros resultados abrangentes	(24.369)
Total	(21.673)

e) Ações em tesouraria

Em outubro de 2025, foram adquiridas e colocadas em tesouraria 14.946 ações do Banco do Brasil S.A. para atender ao Programa de Remuneração Variável da Diretoria do BB-BI de 2024. Foi realizada a transferência imediata de 2.989 ações, correspondente a 20% das ações, aos membros da Diretoria em referência ao Programa de Remuneração Variável 2024.

A empresa detém 11.957 ações correspondentes ao saldo de R\$ 242 mil.

f) Pagamento baseado em ações

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PLR dos empregados do Banco do Brasil S.A., cedidos à subsidiária; o atingimento de lucro contábil pelo BB Investimentos; a atribuição ao acionista do dividendo mínimo obrigatório referente ao ano-base; à autorização da assembleia geral; e o alcance das referências relacionadas aos indicadores Acordo de Trabalho Corporativo - ATB e Retorno Sobre o Patrimônio Líquido - RSPL.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada



BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Exercício 2025

c) Despesas tributárias

	2º Sem/2025	Exerc/2025
Cofins	(21.427)	(42.719)
ISSQN	(13.974)	(26.533)
PIS/Pasep	(3.482)	(6.942)
Outras	(4)	(236)
Total	(38.887)	(76.430)

d) Passivos fiscais diferidos

	31.12.2025
Decorrentes da marcação a mercado	7.695
Total das obrigações fiscais diferidas	7.695
Imposto de Renda	3.857
Contribuição Social	3.086
Cofins	647
PIS/Pasep	105
Passivo não circulante	7.695

e) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)

	01.01.2025		Exerc/2025		31.12.2025	
	Saldo	Constituição	Realização	Saldo		
Diferenças intertemporais	133.511	36.498	(49.074)	120.935		
Resultado não realizado	46.763	--	(4.350)	42.413		
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	3.955	13.300	(16.218)	1.037		
Marcação a mercado	29.921	6.415	(26.578)	9.758		
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	52.529	16.354	(1.737)	67.146		
Provisões passivas - outras	19	118	(33)	104		
Outras provisões	324	311	(158)	477		
Total dos créditos tributários ativados	133.511	36.498	(49.074)	120.935		
Imposto de Renda	72.249	19.044	(24.851)	66.442		
Contribuição Social	57.950	15.526	(20.038)	53.438		
Cofins	2.849	1.658	(3.599)	908		
PIS/Pasep	463	270	(586)	147		

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação anual, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação para o período de apuração.

	Valor nominal	Valor presente
Em 2026	40.604	35.840
Em 2027	29.283	23.328
Em 2028	6.159	4.493
Em 2029	5.145	3.450
Em 2030	4.298	2.649
Em 2031	3.591	2.033
Em 2032	3.001	1.561
Em 2033	2.507	1.199
Em 2034	2.095	920
Em 2035	24.252	9.790
Total de créditos tributários em 31.12.2025	120.935	85.263

No exercício de 2025, observou-se a realização de créditos tributários no BB Investimentos no montante de R\$ 49.074 mil.

20 - PARTES RELACIONADAS

O BB Investimentos realiza transações bancárias com seu controlador, Banco do Brasil S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações em operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Há, ainda, contratos de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Há acordo operacional com a UBS BB Serviços para prestação de garantia firme em ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários de renda fixa e securitização no mercado local.

O BB Investimentos não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

A relação de suas participações em empresas coligadas e controladas está demonstrada na Nota 11.a.

Sumário das transações com partes relacionadas

	Nota	Controlador	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (1)	Total
31.12.2025					
Ativos					
Depósitos bancários	5	229	--	--	229
Passivos					
Depósitos interfinanceiros	12.a	2.903.486	--	--	2.903.486
Rendas antecipadas	13	--	94.250	--	94.250
Valores a pagar a sociedades ligadas	13	8.666	--	137	8.803

(1) Referem-se às BB Securities.

	Nota	Controlador	Coligadas	Outras partes relacionadas (2)	Total
Exerc/2025					
Serviços prestados a ligadas (1)	14	--	46.616	--	46.616
Comissões de colocação de títulos	6	--	--	1.522	1.522
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6	5	--	--	5
Despesas de depósitos interfinanceiros	12.b	(173.688)	--	--	(173.688)
Despesas de pessoal		(20.200)	--	--	(20.200)
Despesas administrativas diversas		(10.197)	--	--	(10.197)
Variações monetárias passivas	16	(11.049)	--	--	(11.049)
Banco do Brasil - suporte operacional	16	(17.053)	--	--	(17.053)
Taxas e tarifas bancárias	16	(16)	--	--	(16)
Exerc/2025					
Serviços prestados a ligadas (1)	14	--	85.514	--	85.514
Variações monetárias ativas (2)		--	10.064	--	10.064
Comissões de colocação de títulos	6	--	--	2.316	2.316
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6	182	--	--	182
Despesas de depósitos interfinanceiros	12.b	(301.585)	--	--	(301.585)
Despesas de pessoal		(39.366)	--	--	(39.366)
Despesas administrativas diversas		(29.899)	--	--	(29.899)
Variações monetárias passivas	16	(19.421)	--	--	(19.421)
Banco do Brasil - suporte operacional	16	(22.820)	--	--	(22.820)
Taxas e tarifas bancárias	16	(21)	--	--	(21)

(1) Refere-se à UBS BB Serviços.

(2) Refere-se à atualização monetária dos dividendos a receber da Ativos S.A.

(3) Referem-se às BB Securities.

21 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

O quadro de pessoal do BB Investimentos é composto por funcionários do Banco do Brasil, cedidos por meio de convênio de cessão. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco e inclui o exercício de funções dos níveis diretivo, gerencial e outros cargos de confiança. O Banco continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pelo BB Investimentos de todos os custos decorrentes (Nota 20).

Remuneração mensal paga aos colaboradores (Em Reais)

	31.12.2025
Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil S.A. (dotação)	53
Menor salário	11.461,61
Maior salário	37.330,90
Salário médio	22.712,82
Valor médio dos benefícios oferecidos	7.254,70
Presidente	68.414,22
Diretor	56.704,55
Conselho fiscal	6.565,84
Conselho de administração	6.565,84

22 - PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Passivos contingentes - prováveis

Ações civis

As ações de natureza cível movidas contra o BB Investimentos referem-se, principalmente, a pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

Ações fiscais

Referem-se, principalmente, a PER/DCOMP - pedido eletrônico de restituição, ressarcimento ou reembolso e declaração de compensação, não homologada pela Receita Federal do Brasil - RFB.

Ações trabalhistas

Referem-se, principalmente, a ações em que a BAF - Brasil Aconselhamento Financeiro S.A., incorporada ao BB Investimentos em 20.05.2009, figura como parte passiva.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do BB Banco de Investimento S.A.

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do BB Banco de Investimento S.A. ("Entidade" ou "BB BI"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais do BB Banco de Investimento S.A., em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Movimentações na provisão para demandas cíveis, fiscais e trabalhistas classificadas como prováveis

	2º Sem/2025	Exerc/2025
Demandas cíveis		
Saldo inicial	68	43
Constituição	78	140
Reversão da provisão	(35)	(72)
Saldo final	111	111

Demandas fiscais

	2º Sem/2025	Exerc/2025
Saldo inicial	136.613	116.732
Constituição	16.462	36.343
Reversão da provisão	(3.862)	(3.862)
Saldo final	149.213	149.213

Demandas trabalhistas

	2º Sem/2025	Exerc/2025
Saldo inicial	113	--
Constituição	7	120
Saldo final	120	120

Total das demandas cíveis, fiscais e trabalhistas

A Administração do BB Investimentos considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

Cronograma esperado de desembolso

	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas
Até 5 anos	90	94.458	109
Acima de 5 anos	21	54.755	11
Total	111	149.213	120

O cenário de incerteza de duração dos processos bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

b) Resultado de provisões

	2º Sem/2025	Exerc/2025
Fiscais	(12.600)	(32.481)
Trabalhista	(7)	(120)
Cíveis	(43)	(68)
Total	(12.650)	(32.669)

c) Passivos contingentes - possíveis

Ações civis

As ações cíveis classificadas como risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e representam pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

Ações fiscais

As ações fiscais classificadas como risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e representam processos de execução fiscal e de nulidade de auto de infração. Dentre os processos, destacam-se: Ação, no montante de R\$ 163.770 mil, movida com o objetivo de desconstituir Auto de Infração da Receita Federal lavrado para cobrança de diferenças de CSLL dos anos-calendários de 2011 a 2013, em decorrência da não adição de amortização de ágio de investimentos na base de cálculo do tributo. O processo encontra-se na fase de instrução probatória, na primeira instância judicial.

Ação anulatória, no montante de R\$ 103.749 mil, requerendo a nulidade do Auto de Infração da Receita Federal que versa sobre a dedutibilidade das despesas de amortizações de ágio na aquisição de investimentos (avaliados pelo lucro líquido) na base de cálculo da CSLL, anos-calendários 2009 e 2010. Aguarda-se o julgamento do recurso interposto pela Empresa no âmbito do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Autos de infração de IRPJ e de CSLL, no montante de R\$ 85.230 mil, lavrados em razão de glosas na dedução de despesas de amortização de ágio incorridas pela Estok Comércio e Representações S.A. no ano-calendário de 2018. Imputada responsabilidade solidária ao BB-BI, com fundamento no art. 124, inciso I, do CTN - Código Tributário Nacional. A impugnação apresentada pela Estok Comércio foi julgada procedente na primeira instância, para cancelar as autuações, restando pendente a confirmação na instância recursal.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis:

	31.12.2025
Demandas fiscais	390.432
Total	390.432

d) Depósitos em garantia de recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências:

	31.12.2025
Demandas fiscais	502.115
Demandas cíveis	26
Total	502.141

23 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. Durante o período de divulgação, foram identificados os eventos registrados na tabela abaixo considerados "Itens não recorrentes", com o respectivo efeito fiscal, a seguir detalhados, quando necessário ao melhor entendimento:

Alienação de investimentos: resultado da alienação da participação societária na empresa Galgo.

Desdobramento do lucro líquido do período em resultado não recorrente e resultado recorrente

	2º Semestre/2025	Exerc/2025
Lucro líquido	403.558	759.875
Itens não recorrentes	(7)	857
Alienação de investimentos	(13)	1.636
Efeito fiscal sobre o resultado não recorrente	6	(779)
Resultado recorrente	403.565	759.018

24 - ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	31.12.2025		Total
	Até 1 ano	Após 1 ano	
Ativo			
Disponibilidades	229	--	229
Depósito bancário	229	--	229
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	2.118.092	--	2.118.092
Títulos e valores mobiliários	2.118.092	--	2.118.092
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	105.276	--	105.276
Títulos e valores mobiliários	105.276	--	105.276
Ativos financeiros ao custo amortizado	442.275	598.815	1.041.090
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.939	--	2.939
Negociação e intermediação de valores	112.571	--	112.571
Outros ativos financeiros	326.765	598.815	925.580
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(2.180)	--	(2.180)
Títulos e valores mobiliários	(2.180)	--	(2.180)
Ativos fiscais	99.147	120.935	220.082
Correntes	99.147	--	99.147
Diferidos (créditos tributários)	--	120.935	120.935
Investimentos	--	1.097.590	1.097.590
Investimentos em controladas e coligadas	--	1.098.018	1.098.018
Perdas por redução ao valor recuperável	--	(428)	(428)
Outros ativos não financeiros	374.920	782	375.702
TOTAL DO ATIVO	3.137.759	1.818.122	4.955.881
Passivo			
Passivos financeiros	3.599.858	137	3.599.995



BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30



Exercício 2025

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o BB BI continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do BB BI são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas

pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 25 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP- 014428/F-0

Pedro H. M. Machado

Pedro Henrique Moura Machado
Contador CRC GO-022139/O-4



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Segundo semestre de 2025

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud) é um órgão estatutário, cujas atribuições encontram-se definidas na Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e no seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atividades. Também exerce suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas que adotaram o regime de Coaud único, entre elas o BB Banco de Investimento S.A. (BB Investimentos ou BB-BI).

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco e a gestão de capital mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores do BB-BI são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o BB-BI está exposto, avaliando, com independência, a efetividade dos processos de gestão de riscos, de controles internos, contábeis e de governança.

A KPMG Auditores Independentes Ltda (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do BB-BI. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme Plano Anual de Trabalho 2025, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração do Controlador, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente e estão publicadas, na forma de extratos, no endereço eletrônico bb.com.br/ri.

Realizou reuniões com representantes da Administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões com membros da diretoria executiva e entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, atuarial, exposições de risco e contabilidade.

Nas demonstrações contábeis da Companhia não foi identificada exposição atuarial.

O Comitê apresentou pareceres relativos aos temas de sua competência ao BB-BI. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e sua implementação acompanhada pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da Empresa.

Não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- o Sistema de Controles Internos (SCI) é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do BB-BI e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- a KPMG atua com efetividade e independência;
- os processos relativos a transações com partes relacionadas encontram-se em conformidade com a legislação aplicável;
- as exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;
- as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB-BI em 31/12/2025, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Brasília-DF, 25 de março de 2026

Comitê de Auditoria (Coaud)

Egídio Otmar Ames
coordenador

Aramis Sá de Andrade

Rachel de Oliveira Maia

Marcelo Gasparino da Silva

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley
Presidente

Luciano Matarazzo Regno
Vice-Presidente

Mário Roberto Perrone Lopes
Conselheiro

Fábio Henrique Bittes Terra
Conselheiro

Frederico de Moraes Andrade Coutinho
Conselheiro

Leonardo Silva de Loyola Reis
Conselheiro

Wilsa Figueiredo
Conselheira

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BB BANCO DE INVESTIMENTO S.A., manifesta-se, nesta data, favorável quanto ao encaminhamento do Relatório da Administração e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria à Assembleia Geral para deliberação e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, recomenda a aprovação das contas da Diretoria referentes ao exercício de 2025.

São Paulo (SP), 25 de março de 2026.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BB BANCO DE INVESTIMENTO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Ao realizar tais exames, o colegiado levou em conta, as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e os depoimentos prestados pelos integrantes do Comitê de Auditoria. Considerando, ainda, a expedição do Relatório dos Auditores Independentes, produzido sem ressalvas, nesta data, pela KPMG Auditores Independentes e as informações complementares prestadas pela empresa ao colegiado, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo (SP), 25 de março de 2026.

Antônio Carlos Wagner Chiarello
Conselheiro

José Eduardo Pereira de Lima
Conselheiro

Luiz Fernando Alves
Presidente

DIRETORIA

Presidente
Geraldo Moretto Junior

Diretor
Gustavo Edmar de Faria Moura
Nildo Ribeiro do Rosario Neto
Rafael Machado Giovannella

Conselho de Administração
Gilmar Dalilo Cezar Wanderley (Presidente)
Fábio Henrique Bittes Terra
Frederico de Moraes Andrade Coutinho
Leonardo Silva de Loyola Reis
Luciano Matarazzo Regno
Mário Roberto Perrone Lopes
Wilsa Figueiredo

Conselho Fiscal

Luiz Fernando Alves (Presidente)
Antônio Carlos Wagner Chiarello
José Eduardo Pereira de Lima
Comitê de Auditoria
Egídio Otmar Ames (Coordenador)
Aramis Sá de Andrade
Marcelo Gasparino da Silva
Rachel de Oliveira Maia

CONTADORIA
Pedro Henrique Duarte Oliveira
Contador Geral
Contador CRC-DF 023407/O-3
CPF 955.476.143-00

